

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA DE SÃO PAULO

Nº 5166

Boletim Dominical

27 ABRIL 2025



125
ANOS

772

DEVOCIONAL DA SEMANA

“ O QUE AS IGREJAS DEVEM
ESPERAR DE SEUS PASTORES ”

Eugene Peterson

Querido rebanho de nossa amada Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo, publico abaixo uma compilação de um trecho do livro: “O Pastor Contemplativo” de Eugene Peterson. Todo cristão sincero deveria desejar que seu pastor seja uma pessoa fiel à sua vocação. Que esse texto te ajude a entender o que você deveria esperar dos seus pastores. Bom proveito.

Em Cristo,
Rev. Rosther Guimarães Lopes.

MINISTRANDO COMO PESSOAS SEPARADAS

A definição aprendida pelos pastores, que nos foi dada em nossa ordenação, é que a tarefa pastoral é um ministério da Palavra e do sacramento (ordenanças).

Palavra. Nas ruínas, todas as palavras soam como “simples palavras”.

CONTINUA...

Sacramento (ordenanças). Nos destroços, que diferença faz molhar um pedaço de pão, tomar um gole de vinho?

Todavia, século após século, os cristãos continuam a separar certas pessoas em suas comunidades, dizendo: “Você é nosso pastor, ajude-nos a nos assemelhar a Cristo”.

É verdade que as suas ações irão muitas vezes manifestar expectativas diferentes, mas nas regiões mais profundas da alma, o desejo silencioso delas é por algo mais do que alguém desempenhando um trabalho religioso. Se as palavras não-ditas fossem pronunciadas, soariam assim:

Queremos que você seja responsável por dizer e representar entre nós aquilo que cremos sobre Deus, o Reino e o Evangelho. Cremos que o Espírito Santo está entre nós e em nós. Cremos que o Espírito de Deus continua a pairar sobre o caos do mal deste mundo e do nosso pecado, moldando uma nova Criação e novas criaturas. Cremos que Deus não é um espectador, às vezes divertido e às vezes alarmado com os destroços da história mundial, mas, um participante.

Creemos que o invisível é mais importante que o visível em qualquer momento e em qualquer evento que decidamos examinar. Cremos que tudo, especialmente tudo que parece destroço é material que Deus está usando para criar uma vida de louvor.

CONTINUA...

Creemos *tudo* isto, mas não vemos. Vemos, como Ezequiel, esqueletos desmembrados, brancos sob o sol impiedoso da Babilônia. Vemos uma porção de ossos que antes haviam sido crianças rindo e dançando, adultos que expunham suas dúvidas e cantavam louvores na igreja – e pecavam. Não vemos os dançarinos, os enamorados ou os cantores – só vislumbres fugidios deles. O que vemos são ossos. Ossos secos. Vemos pecado e julgamento sobre o pecado. É isso o que *parece*. Parecia assim a Ezequiel; parece assim para quem quer que tenha olhos para ver e cérebro para pensar; e parece assim para nós.

Mas cremos em algo mais. Creemos que esses ossos vão reunir-se, transformando-se em seres humanos com nervos e músculos, que falam, cantam, riem, trabalham, crêem e bendizem o seu Deus. Creemos que aconteceu da maneira como Ezequiel pregou e cremos que ainda acontece. Creemos que aconteceu em Israel e que ocorre na Igreja. Creemos que somos parte do acontecimento enquanto cantamos louvores, ouvimos a Palavra de Deus, recebemos a nova vida de Cristo nos sacramentos. Creemos que a coisa mais significativa que acontece ou pode acontecer é que não estamos mais desmembrados, mas unidos ao corpo ressurreto de Cristo.

Precisamos de ajuda para manter nossa fé viva, precisa e intacta. Não confiamos em nós

CONTINUA...

mesmos. Nossas emoções nos atraem para a infidelidade. Sabemos que nos aventuramos num ato perigoso e difícil de fé e que existem influências fortes, desejosas de dissolver ou destruir essa fé. Queremos que nos ajude. Seja nosso pastor, um ministro da Palavra e dos sacramentos em todas as diferentes partes e estágios de nossas vidas – em nosso trabalho e recreação, com nossos filhos e nossos pais, no nascimento e na morte, em nossas celebrações e tristezas, naqueles dias em que a manhã se inicia com um sol radiante, e naqueles dias em que o tempo está sombrio. Esta não é a única tarefa na vida de fé, mas é a sua tarefa. Encontraremos outra pessoa para fazer as outras tarefas importantes e essenciais. Esta é a sua tarefa: Palavra e sacramento (ordenanças).

Mais uma coisa: Vamos ordená-lo para este ministério e queremos sua palavra de que vai manter-se nele. Este não é um trabalho temporário, mas um estilo de vida que precisamos que seja vivido em nossa comunidade. Sabemos que você faz parte da mesma aventura difícil de fé, no mesmo mundo perigoso em que vivemos. Sabemos que as suas emoções são tão instáveis quanto as nossa e sua mente é tão ardilosa quanto a nossa. É por isso que vamos ordená-lo e exigimos uma promessa sua: Sabemos também que haverá dias e meses, talvez anos, quando não teremos vontade de crer em nada e não queremos ouvir nada de você. Sabemos que haverá dias e meses, talvez

CONTINUA...

anos, quando você não terá vontade de dizer nada. Não faz mal. Faça isso. Você está ordenado para este ministério, comprometido com ele.

Haverá épocas em que iremos a você em comitê ou delegação e exigiremos que nos diga algo além do que estamos lhe dizendo agora. Prometa neste momento que não cederá ao que estamos exigindo de você. Você não é ministro de nossos desejos inconstantes, ou da compreensão condicionada ao tempo das nossas necessidades, ou de nossas esperanças secularizadas de algo melhor. Com esses votos de ordenação estamos prendendo você com toda força ao mastro da Palavra e do sacramento, de modo que não poderá atender à voz da sereia.

Há muitas outras coisas a serem feitas neste mundo em escombros e vamos estar fazendo pelo menos algumas delas, mas se não soubermos as realidades básicas com as quais estamos tratando – Deus, reino, evangelho vamos terminar vivendo vidas fúteis, fantasiosas. Sua tarefa é continuar contando a história básica, representando a presença do Espírito, insistindo na prioridade de Deus, falando as palavras bíblicas de comando, promessa e convite.”

Isso, ou algo bem parecido com isso, é o que ouço a igreja dizer aos indivíduos que ordena como pastores, mesmo quando as pessoas não conseguem articular as palavras.

PROGRAMAÇÕES FIXAS

DOMINGO

8h30 ————— Culto Matutino | Templo

9h30 ————— Escola Bíblica Dominical

11h ————— Culto Matutino | Templo

18h30 ————— Culto Noturno | Mackenzie

SÁBADO

8h ————— Reunião de Oração

DADOS BANCÁRIOS

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA DE SÃO PAULO

ITAÚ

Ag.: 0173
C/C: 66.170-3
Ou pelo QR Code



BRADERSCO

Ag.: 0292
C/C: 0269230-9
Ou pelo QR Code

TED | DOC | PIX
CNPJ 63.014.674/0001-65

ANIVERSARIANTES DE ABRIL

28 | Luis Felipe de Araújo Campos;

29 | Maria Aparecida Marques de Sousa,
Fernanda Salvador Rodrigues;

30 | Beatriz Vicente Reis. Audrey Bernini,
Leandro Ferreira Rossignoli;

ANIVERSÁRIOS DE CASAMENTO

27 | Sérgio Wagner Locatelli &
Anna Stella Lemos Ferreira Locatelli

28 | Washington da Silva Borges &
Natalie Victoria Lima Borges

29 | Paulo Geraldo Guimarães &
Eunice Lima Guimarães

César Haenni & Edith César Haenni

Alexandre Gomes Pimenta da Silva &
Milena de Cássia de Araújo Pimenta da
Silva

Renato Gomes Nascimento &
Thais de Moraes Novais

AVISOS

Caros Professores da Escola Bíblica Dominical da Igreja Presbiteriana Unida, bom dia!

A Superintendência e a Vice-Superintendência têm um grande desafio a cumprir em 2025: elaborar o Currículo da Escola Bíblica Dominical para 2026. Para isso, realizaremos algumas ações até dezembro deste ano. Uma delas é a “Escuta aos Professores”.

Justificativas

Nossa intenção é elaborar, de forma coletiva, um currículo coerente, significativo e contextualizado, que seja aderente aos diversos perfis dos alunos. Considerando que os senhores são participantes ativos desse processo educativo, a escuta ativa configura-se como uma prática pedagógica e andragógica fundamental para assegurarmos que o currículo reflita a realidade concreta e as necessidades reais dos alunos.

Ao escutar ativamente os professores — aqueles que cotidianamente planejam, executam e avaliam os processos de ensino-aprendizagem — será possível:

- Identificar necessidades, desafios e potencialidades pedagógicas e andragógicas de cada classe.
- Compreender as interconexões entre o que está atualmente proposto e as indicações para 2026, reconhecendo como esses elementos podem dialogar para a construção de experiências formativas integradas.

AVISOS

- Compreender as interconexões entre o que está atualmente proposto e as indicações para 2026, reconhecendo como esses elementos podem dialogar para a construção de experiências formativas integradas.
- Mapear os percursos formativos dos alunos, favorecendo o planejamento de transições mais fluídas entre as classes.
- Valorizar o conhecimento e a experiência do docente da EBD, fortalecendo o sentido de pertencimento, corresponsabilidade e autoria curricular.
- Conhecer o perfil do docente da EBD em consonância com o perfil dos alunos de cada classe.
- Alinhar as práticas pedagógicas e andragógicas à intencionalidade formativa da EBD, promovendo uma identidade curricular coesa.

Em síntese, a escuta ativa, quando orientada por princípios participativos e reflexivos, contribuirá de forma decisiva para a construção de um currículo significativo, consistente e representativo da missão formativa da nossa Escola Bíblica Dominical.

A agenda de reuniões será sempre aos sábados no horário das 15 às 17h – presencialmente na Igreja Unida.

Dia 26 de abril – professores da UCP

Dia 24 de maio – professores da UPA

Dia 21 de junho – professores de jovens e adultos – incluindo os professores da classe de Catecúmenos.

Pb. Gabriel Carmona & Prof^a Márcia Braz

LITURGIA

CULTO MATUTINO

27 ABRIL 2025

*PB. CLEVERSON, PB. SAMUEL, PB. JOÃO FRANCISCO,
PB. JOSÉ DO CARMO
REV. ROSTHER GUIMARÃES*

Prelúdio - Vocal Feminino

ADORAÇÃO

Leitura | Salmo 145:1-7

Hino 4 | "Culto à Trindade"

Oração de Adoração

Vocal Feminino | "Te Louvarei"

CONTRICÃO

Leitura | Hebreus 12.4-7

Hino 218 | "Vontade Soberana"

Oração de Confissão

AÇÕES DE GRAÇAS

Leitura | Salmo 145.8-13

Cânticos | Coral Jovem e Igreja
"Só em Jesus" e "Diante da Cruz"

Oração

EDIFICAÇÃO

Mensagem | Rev. Rosther

CONSAGRAÇÃO

Oração de Consagração

Coral Jovem | "O Dia da Vitória"

Oração Final e Bênção

Poslúdio

Saudações e Avisos



IGREJA
PRESBITERIANA
UNIDA
DE SÃO PAULO

125
ANOS

Pastor Efetivo

Rev. Rosther Guimarães

Pastor Colaborador

Rev. João Marques Gallo

Pastores Auxiliares

Rev. Alexandre Antunes

Rev. José de Camargo

Rev. Silas Palermo

Diáconos

Augusto Resende

Adilson Modesto

Dirlei Oliveira

Felipe Fahl

Gustavo Choucair

Jason Rios

Jesse Botaro Filho

Jedson Silva

João Ricardo Camilo Dias

Leonardo Bonilla

Leonardo Boy de Oiveira

Lucas Neves

Marcel Figueiredo

Marcos César

Natã Gabriel

Paulo Reis

Ricardo Deguti

Roberto Aroeira

Rodrigo Abreu

Presbíteros

Cleverson P. de Almeida

Edson Ramos dos Santos

Ernesto de Jesus Herrera

Felipe Roberto Pires

Gabriel V. Carmona

Gonçalves

João Francisco Simões

José do Carmo V. de

Oliveira

Marcos Lazarini Ribeiro

Osmar Zaccaro Martins

Roberto Tambelini

Samuel Macarenco Beloti

Wilson Roberto M. Lisboa



@unidaipb



www.unidaipb.com.br



(11) 3337-3344



unidaipb@unidaipb.com.br